

GDF quer mais agilidade nas obras da Ceilândia

CORREIO BRAZILIENSE 10 SET 1991

Da Sucursal

Taguatinga — Com o objetivo de dinamizar as obras e serviços de urbanização na Ceilândia, o secretário do Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro esteve reunido ontem com o administrador regional da satélite, Paulo Alceu e com os empreiteiros responsáveis pelos trabalhos. A meta do GDF é recuperar as deficiências da cidade que aos 21 anos ainda sofre com falta de infra-estrutura e urbanização.

Segundo Newton de Castro, a implantação das galerias de águas pluviais é prioridade absoluta, já que durante o período de chuvas muitos problemas são registrados na satélite em função da falta deste serviço. A pavimentação asfáltica vem em segundo lugar, apesar de a comunidade considerar o asfalto essencial para a melhoria do padrão de vida. O secretário explicou que é compreensível este posicionamento, mesmo porque durante muitos anos as coisas foram feitas ao inverso, com o asfalto chegando primeiro e sendo picotado depois para a implantação dos outros serviços.

Inspeção — Depois de conversar com os empreiteiros, Newton de Castro fez uma inspeção às obras em andamento na cidade. Existem seis grandes frentes de trabalho nos setores P Norte e Sul, Guariroba, M Norte, Setor O

e Setor Q, onde estão sendo investidos cerca de Cr\$ 4 bilhões. Segundo Newton de Castro, o projeto do GDF se estende por todas as satélites e assentamentos, sendo que a ênfase para a Ceilândia se deve ao atraso da cidade em relação às demais, que em pouco tempo conseguiram um bom nível de urbanização.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF, Eustáquio Ferreira, informou que todas as empresas estão

dispostas a colaborar ao máximo com o GDF para a conclusão de todas as obras dentro do prazo. Eustáquio considera que a programação do governo está possibilizando um aquecimento na construção civil como não ocorria há muito tempo. Ele explicou que muitas pessoas são contratadas diariamente — especialmente mão-de-obra não qualificada — que representa o grande contingente de desempregados em Brasília.